

## 623 - DEMANDAS DE ESTOMATERAPIA A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE ESCOPO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** TATIANA DE ABREU COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), TAYSA DE FÁTIMA GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

**Introdução:** O cuidado paliativo consiste em um conjunto de cuidados realizados a pessoas que possuem doenças graves ou não passíveis de cura. Esses cuidados são realizados com intuito de assistir o paciente de maneira singular e integral, com enfoque no controle de sintomas, alívio do sofrimento e sobretudo na autonomia do paciente. Considera-se, ainda, o manejo de aspectos espirituais, psicossociais e familiares para realização desses cuidados e acompanhamento<sup>1</sup>. Os pacientes em cuidados paliativos podem apresentar condições complexas de cuidado, como a presença de feridas neoplásicas malignas, confecções de estomias, respiratórias, de alimentação ou de eliminação (fecal ou urinária), ou mesmo condições secundárias como incontinências<sup>2,3</sup>. Tais cuidados compõem cenários da atuação do enfermeiro estomaterapeuta, para os quais se fazem necessários a avaliação e o acompanhamento desse profissional. O estomaterapeuta possui conhecimento para avaliar e conduzir a assistência especializada impactando na qualidade do atendimento e de vida desses pacientes. **Objetivo:** identificar na literatura as condições de pacientes em cuidados paliativos que demandam acompanhamento da equipe de estomaterapia. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, que tem por finalidade sintetizar o conhecimento sobre determinada questão de pesquisa exploratória, com o objetivo de mapear conceitos-chave, tipos de evidência ou lacunas nas pesquisas relacionadas a uma área ou campo definido. A revisão de escopo permite a síntese do conhecimento existente de maneira sistemática, portanto, consiste em uma ferramenta útil para o reconhecimento de evidências e o fornecimento de ampla visão de um determinado tópico<sup>4</sup>. Esta revisão seguiu os preceitos metodológicos propostos pelo protocolo de revisão de escopo do The Joanna Briggs Institute Reviewers (JBI) e para nortear a seleção e a inclusão dos estudos, utilizou-se como instrumento metodológico o checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (Prisma). A coleta de dados seguiu as etapas metodológicas propostas para uma revisão de escopo, iniciando-se com a delimitação da pergunta de pesquisa, para a qual se utilizou o acrônimo PCC: População, Conceito e Contexto. Como população consideraram-se pacientes em cuidados paliativos; como conceito, a atuação do estomaterapeuta neste cenário e como contexto, a demanda de cuidados específicos da estomaterapia. Constituiu-se assim, a questão norteadora desta revisão: “Quais as condições específicas da área de estomaterapia apresentadas por pacientes em cuidados paliativos que demandam o acompanhamento de equipe ou profissional estomaterapeuta?”. Para a busca dos estudos, foi realizada revisão sistematizada nas bases de dados indexadas no banco da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medline via Pubmed, Scopus e Web of Science via portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Foram elaboradas estratégias de busca utilizando os operadores booleanos (AND e OR), para a combinação entre descritores e palavras-chave, em conformidade com a nomenclatura Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e Medical Subject Headings (MeSH). Os descritores foram: Estomaterapia, Estomas Cirúrgicos, Fístula Intestinal, Incontinência Urinária, Incontinência Fecal, Cuidados Paliativos, Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida e Feridas e Lesões. Delimitou-se como critérios de inclusão: estudos originais, de qualquer abordagem metodológica, publicados nos últimos cinco anos, em texto completo e de livre acesso, independentemente do idioma. Foram excluídos estudos que compõem a literatura cinzenta (capítulos de livro, teses, dissertações, legislações e outros documentos), bem como outros estudos de revisão da literatura. Para a extração dos dados, formulou-se um instrumento de coleta e a seleção dos estudos foi realizada utilizando o software RAYYAN, por dois revisores independentes e, quando houve dúvidas sobre a inclusão ou não do estudo, esta foi discutida com um terceiro revisor. Por tratar-se de um estudo de revisão de escopo, este trabalho dispensa a aprovação em Comitê de

Ética e Pesquisa. O protocolo desta revisão se encontra cadastrada no Open Science Framework (OSF): <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/GZEP2>. Resultados: Identificaram-se 97 estudos na Web of Science, 44 na BVS, 36 na Scopus e 234 na PubMed totalizando 411 estudos. Após delimitação dos descritores e estratégias de busca, foram pesquisados os artigos nas bases de dados, e aqueles adequados ao objeto e escopo da revisão foram selecionados. Identificaram-se 97 estudos na Web of Science, 44 na BVS, 36 na Scopus e 234 na PubMed totalizando 411 estudos que após leitura e seleção foram incluídos 12 estudos. Todos os estudos foram realizados em ambiente hospitalar sobretudo em unidades de internação (66,7%) e cuidados paliativos. A principal condição que resultou no cuidado paliativo foi o câncer colorretal e o metastático. As principais demandas e/ou cuidados condizentes à área de estomaterapia foram estomia em seis (50%) estudos, seguidos de incontinências e feridas, em três estudos respectivamente. Quanto ao ano dos estudos selecionados, quatro (33,3%) foram publicados em 2018 e a mesma proporção em 2020. Dois (16,8%) em 2019 e um (8,3%) respectivamente em 2021 e 2022. A respeito do local do estudo, identificou-se majoritariamente estudos realizados nos Estados Unidos, quatro (33,3%) e acerca do ponto de Atenção à Saúde, todos foram realizados em ambiente hospitalar: oito (66,7%) em Unidades de Internação, três (25%) em Unidades de Cuidados Paliativos e um (8,3%) destes, em Unidade de Terapia Intensiva. A principal comorbidade que resultou no cuidado paliativo, descrita nos estudos foi o câncer, sendo os mais frequentes o colorretal e o metastático. Um dos estudos citou a demanda dos cuidados paliativos nos pacientes em falência orgânica e doenças neurodegenerativas. No tocante às principais demandas e/ou cuidados condizentes à área de estomaterapia observou-se que a presença de estomia foi predominante, identificada em seis (50%) estudos seguidos de feridas e incontinência fecal ou urinária em três estudos respectivamente. Um estudo descreveu a ocorrência de fístula. No que diz respeito ao tipo estomia, incontinência e ferida identificaram-se nos estudos principalmente estomas de eliminação (fecal e urinária) em seis (31,4%) e incontinência urinária em quatro (21,0%) e feridas ou lesões em três. Nenhum estudo citou a atuação ou a necessidade do estomaterapeuta, no entanto um estudo (8,3%) descreve que há dificuldades de capacitação de cuidadores, e outro (8,3%) expõe a necessidade de ações integradas dos serviços de saúde e de uma rede de apoio familiar para que se evitem internações futuras desses pacientes em cuidados paliativos. Conclusão: este estudo identificou que as principais demandas do paciente em cuidados paliativos são na subárea de estomias de eliminação, seguida de incontinências e feridas. Os resultados apontam uma demanda expressiva de uma área especializada e, portanto, desperta para a necessidade de atuação interdisciplinar a fim de prestar uma assistência de enfermagem digna e de qualidade para o paciente em cuidado paliativo.